



Trabalhos Científicos

Título: Lesões Encefálicas Infantis Adquiridas (Leia), Segundo Registros De Centro De Reabilitação De Teresina-Pi.

Autores: DAYRTON MOREIRA (HOSPITAL INFANTIL LUCIDIO PORTELLA), SIMONE LIMA (HOSPITAL INFANTIL LUCIDIO PORTELLA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Lesão Encefálica Infantil Adquirida (LEIA) é definida como uma lesão que ocorre após o nascimento e antes da idade adulta e que não está relacionada com doenças hereditárias, congênitas, degenerativas ou trauma de parto. OBJETIVOS: Definir o perfil das crianças e adolescentes com LEIA, admitidos em um Centro de Reabilitação, buscando descrever o tipo de lesão envolvida e caracterizar a apresentação clínica da LEIA nesses pacientes. MÉTODOS: Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo de abordagem quantitativa. Amostra constituída por pacientes, entre 2 e 18 anos, admitidos na clínica de LEIA, de um centro de reabilitação, no período de maio de 2005 a dezembro de 2013. Foram coletados os dados da ficha de consulta inicial, pertencente aos prontuários destes pacientes e a análise estatística realizada nos programas Microsoft Excel 2013 e Stata/SE10.0, considerando nível de significância de 95. RESULTADOS: Totalizou-se 34 casos de LEIA, sendo as principais etiologias o traumatismo cranioencefálico-TCE e os Acidentes Vasculares Encefálicos- AVE (ambos com 29,41). A maioria era do sexo masculino (70,59). A idade média de acometimento da LEIA foi 7,45 (DP±4,26) anos, sendo a faixa etária mais acometida a de 2 a 5 anos (41,18). O tempo médio de procura ao serviço foi de 9,04 meses (95 IC 4,99 – 13,09), porém a maioria dos pacientes procurou o CEIR nos primeiros 6 meses após a lesão. A maioria era procedente da zona urbana. As principais intercorrências da fase aguda foram alterações da fala, alterações do nível de consciência, entubação orotraqueal e uso de sondas. A maior parcela apresentava psiquismo e memória íntegros com comprometimento motor Grau I e II na escala de comprometimento Motor (Gross Motor Function Classification System - GMFCS). CONCLUSÃO: Ressalta-se a importância do reconhecimento da LEIA possibilitando que sejam traçadas estratégias de intervenção adequadas para um referenciamento precoce e igualitário.